



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus E Morbidade Hospitalar No Sus Entre Crianças De Até 1 Ano Na Região Norte Brasileira De Janeiro De 2009 à Janeiro De 2014

Autores: KARINA SUZANY NERY COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); AMANDA TABOSA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANDERSON ALAN CAMBRAIA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANNA CARLA DE LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); EDUARDO JOSÉ LOBATO DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LEANDRO FAVARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LUÍS FELIPE DA SILVA PENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); MATEUS COELHO GUERREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); AMANDA ALVES FECURY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); CLÁUDIO ALBERTO GELLIS DE MATTOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); MARIA HELENA MENDONÇA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada pela hiperglicemia, resultante da deficiência no ciclo de produção ou atuação da insulina. Este estudo evidencia o número de internações hospitalares por DM de pacientes de 0 à 1 ano na região norte do Brasil. OBJETIVOS: Identificar o perfil epidemiológico de internação e morbidade hospitalar por DM na região Norte brasileira entre crianças de 0 à 1 ano, entre janeiro de 2009 e janeiro de 2014. MÉTODOS: Foi realizado um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), sendo acessado em agosto de 2014. Foram analisados os dados de crianças com DM internadas no SUS com base na faixa etária de 0 à 1 ano, sexo e etnia no período de janeiro de 2009 à janeiro de 2014. RESULTADOS: Para a análise dos dados obtidos, do ano de Janeiro de 2009 a Janeiro de 2014, através do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) do SUS, a diabetes infantil – em menores de 1 ano - se apresenta com dados significativos (n155 casos). Para a faixa etária em questão houve predomínio de crianças do sexo masculino (n79 = 50,96%); sendo que os indivíduos de etnia parda (n91 = 58,70%) tem maior prevalência dessas internações, porém deve-se ter um olhar para o alto índice de pacientes sem a informação da etnia (n55= 35,48%). O estado do Pará apresenta os maiores índices (n58 = 37,41%) e o estado de Roraima com os menores índices (n1 = 0,64%). CONCLUSÃO: A análise dos dados ratificou que os maiores índices de internações hospitalares do SUS, em relação à DM em crianças de 0 à 1 ano, concentram-se no estado do Pará, em detrimento do estado de Roraima, com os menores índices, sendo que as pessoas de etnia parda tem maior prevalência nas internações. Como a DM pode comprometer o desenvolvimento neuropsicomotor, faz-se necessário maior investimento no seu controle, tratamento e no cuidado das crianças acometidas, possibilitando a redução do número de internações em decorrência de DM.